

Panorama Político

Tereza Cruvinel

■ DE BRASÍLIA



A pasmaceira

A verdade é que ninguém suporta mais o marasmo do Congresso — a não ser, evidentemente, os que trabalham para isso. Ali, quem tem responsabilidade, sendo contra ou a favor das reformas, está cansado da inércia que se seguiu ao recesso. Segundo diagnósticos variados, são múltiplas as causas do infarto do Legislativo.

— O plenário morreu, os líderes estão inertes, a Mesa está confusa e o baixo clero, angustiado e devendo ao banco — diz o petista José Genoíno.

— Parece que lá na Câmara as comissões seqüestraram as reformas, e pelo visto elas não chegarão tão cedo aqui ao Senado. Esta semana foi perdida e a próxima terá um feriado. Como ainda haverá outros três até o fim do ano, ou quebramos o marasmo ou nos preparamos para trabalhar no recesso — prevê o líder tucano no Senado, Sérgio Machado.

— A Câmara está se engalfinhando por causa da reforma administrativa. Enquanto esse nó não for desatado, nada andará — acha o líder do PMDB, Michel Temer.

— A proximidade do ano eleitoral aviva nos parlamentares os interesses fragmenta-

dos, setoriais ou corporativos. Mas eles vão acabar entendendo que, do ponto de vista eleitoral, ganharão mais quando as reformas saírem, trazendo resultados e benefícios para o conjunto do país — diz o líder tucano na Câmara, José Aníbal.

— Foi o recesso. O atleta parou e perdeu o pique — compara o senador Artur da Távola, presidente do PSDB.

Seja por que for, o fato é que faltam menos de 70 dias para o fim do semestre e quase nada aconteceu. As comissões, artérias que levam sangue ao plenário da Câmara, estão entupidas — e por elas o Governo precisa passar pelo menos as matérias que se vinculam ao exercício do ano que vem, como o FSE, as leis do Imposto de Renda, parte da mudanças tributárias e o orçamento, naturalmente. O presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães, ameaça dar início às votações sem ouvir as comissões, se elas perderem os prazos. O próprio presidente Fernando Henrique resolveu ajudar no combate à pasmaceira. Está de novo telefonando para deputados, principalmente para os atuam na trincheira das comissões.